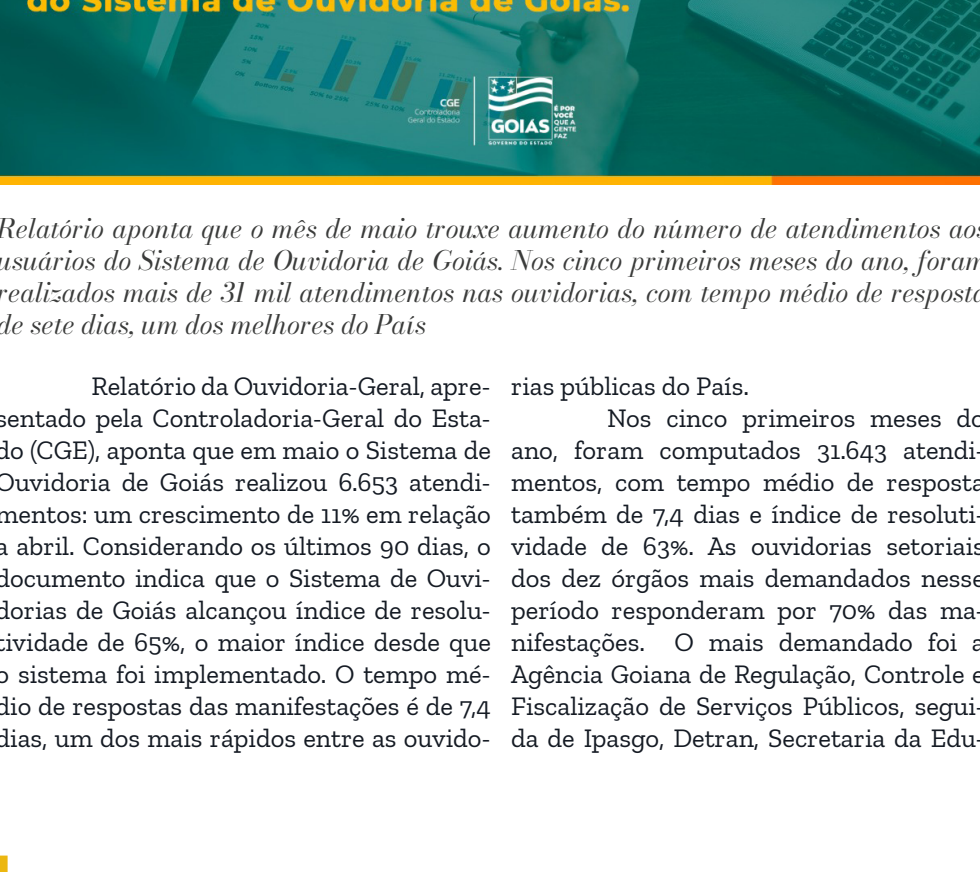


Crescem atendimentos e resolutividade das respostas da Ouvidoria-Geral do Estado



Relatório da Ouvidoria-Geral do Estado aponta que o mês de maio trouxe aumento do número de atendimentos aos usuários do Sistema de Ouvidoria de Goiás.

Relatório aponta que o mês de maio trouxe aumento do número de atendimentos aos usuários do Sistema de Ouvidoria de Goiás. Nos cinco primeiros meses do ano, foram realizados mais de 31 mil atendimentos nas sete áreas, um dos melhores do País.

Relatório da Ouvidoria-Geral, apresentado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), aponta que em maio o Sistema de Ouvidoria de Goiás realizou 6.663 atendimentos, um crescimento de 11% em relação a abril. Considerando os últimos 90 dias, o documento indica que o Sistema de Ouvidorias de Goiás alcançou índice de resolutividade de 65%, o maior índice desde que o sistema foi implementado. O tempo médio de respostas das manifestações foi de 7,4 dias, um dos mais rápidos entre as ouvidorias públicas do País.

Nos cinco primeiros meses do ano, foram computados 31.673 atendimentos, com tempo médio de resposta também de 7,4 dias e índice de resolutividade de 63%. As ouvidorias setoriais dos dez órgãos mais demandados nesse período responderam por 70% das manifestações. O mais demandado foi a Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos, seguida de Ipasgo, Detran, Secretaria da Edu-

cação, Secretaria de Segurança Pública, Saneago, Secretaria de Saúde, Secretaria da Economia, Secretaria de Administração e Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes.

O destaque do relatório vai para o aumento da resolutividade dos atendimentos no mês de maio, superando o acumulado do ano, o que indica melhores respostas e, consequentemente, aumento da satisfação do cidadão com o atendimento prestado.

LA1 Com relação à Lei de Acesso à Informação (LA1), maio registrou 239 pedidos, número 34% maior que o mês anterior. O tempo médio de respostas para LA1 atingiu em maio 11,4 dias, considerando o bom, e o índice de resolutividade chegou a 85%.

No acumulado do ano, foram registrados 1.007 pedidos com base na LA1, tendo, como órgãos, os seguintes demandados: Saneago, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria da Saúde, Secretaria da Administração e Agência Especial de Auditoria e Estratégias de Contratos.

O curso possibilita o aperfeiçoamento técnico-profissional dos servidores que executam as atividades de controle interno da CGE, abrangendo as áreas de inspeção e auditoria interna, esta última com foco na gestão de riscos.

Com essa capacitação, os servidores realizam ações de auditoria de acordo com as normas internacionais; executar a auditoria com entendimento sobre o Modelo das Três Linhas, com o propósito de localizar as responsabilidades e competências com relação aos controles internos; e realizar auditoria com o propósito de fomentar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. Estão aptos, também, a adequar os trabalhos da CGE ao Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), para agregar valor à entidade auditada; e melhorar a qualidade/desempenho dos trabalhos de auditoria realizados pela Controladoria.

Participaram da capacitação técnicos da CGE lotados na Subcontroladoria de Controle Interno e Correição, Superintendência de Inspeção, Superintendência de Auditoria, Superintendência de Correição Administrativa, Assessoria de Harmonização e Gestão Estratégica e Grupo Especial de Auditoria e Estratégias de Contratos.

O curso possibilita o aperfeiçoamento técnico-profissional dos servidores que executam as atividades de controle interno da CGE, abrangendo as áreas de inspeção e auditoria interna, esta última com foco na gestão de riscos.

Com essa capacitação, os servidores realizam ações de auditoria de acordo com as normas internacionais; executar a auditoria com entendimento sobre o Modelo das Três Linhas, com o propósito de localizar as responsabilidades e competências com relação aos controles internos; e realizar auditoria com o propósito de fomentar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. Estão aptos, também, a adequar os trabalhos da CGE ao Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), para agregar valor à entidade auditada; e melhorar a qualidade/desempenho dos trabalhos de auditoria realizados pela Controladoria.

Programa de Compliance Público de Goiás é apresentado em evento do Distrito Federal

O controlador-geral do Estado de Goiás, Henrique Ziller, representou o Governo Estadual em evento coordenado pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), no dia 17 de junho, no qual apresentou dados sobre a implementação e os resultados já alcançados do Programa de Compliance Público de Goiás.

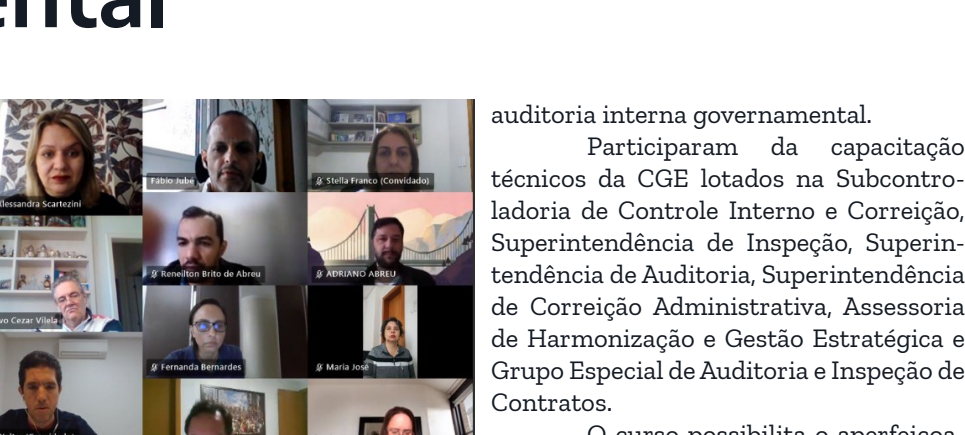
“Experiências dos estados na exigência dos programas de integridade” foi o tema da 8ª edição do Café com Governança e Compliance, transmitido ao vivo pelo canal da CGDF no YouTube.

Criado pelo governador Ronaldo Caiado em 2019 e coordenado pela CGE, o Programa de Compliance Público de Goiás foi implementado nos órgãos do Poder Executivo e tem se destacado nacionalmente. Atua com quatro eixos de ação (ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos) e tem apresentado resultados importantes na gestão governamental e na economia de recursos.

Programas de integridade e ações que os estados desenvolvem para a criação e fortalecimento da cultura de integridade”, avaliou Henrique Ziller.

Os programas de integridade são uma realidade nas organizações públicas e privadas, sendo um conjunto de mecanismos criados para atuar na prevenção, detecção e combate à prática de atos lesivos de integridade e ações que os estados desenvolvem para a criação e fortalecimento da cultura de integridade”, avaliou Henrique Ziller.

Em encontro virtual promovido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal, controladores gerais de Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro mostraram experiências dos estados na implementação de programas de integridade. Programa goiano tem sido destaque no País.



Programas de integridade e ações que os estados desenvolvem para a criação e fortalecimento da cultura de integridade”, avaliou Henrique Ziller.

Os programas de integridade são uma realidade nas organizações públicas e privadas, sendo um conjunto de mecanismos criados para atuar na prevenção, detecção e combate à prática de atos lesivos de integridade e ações que os estados desenvolvem para a criação e fortalecimento da cultura de integridade”, avaliou Henrique Ziller.

CAPACITAÇÃO I

Servidores concluem curso na área de auditoria interna governamental

30 gestores da CGE concluem curso de Auditoria Interna, com Ênfase em Órgãos Públicos, módulo 2 (Audi 2 EOP), ministrado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IAB Brasil).

Para aumentar a capacidade técnica e de atuação no trabalho, servidores da Controladoria-Geral do Estado (CGE) concluíram, em junho, o segundo e último módulo de um curso contratado pelo órgão e ministrado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IAB Brasil). Denominado Curso 2 de Auditoria Interna, com Ênfase em Órgãos Públicos (Audi 2 EOP), a capacitação teve a participação de 30 gestores da CGE e forma de 28 horas/aula, realizada ao vivo, de carga virtual.

O objetivo desse segundo módulo, mais avançado, foi apresentar aos participantes conceitos sobre riscos, transparência e governança, abordar o planejamento estratégico e garantir a qualidade da auditoria interna, além de técnicas para a execução de auditoria interna baseada em riscos. O primeiro módulo do curso foi realizado em abril desse ano e abordou conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias necessárias para o desempenho das responsabilidades na

auditoria interna governamental. Participaram da capacitação técnicos da CGE lotados na Subcontroladoria de Controle Interno e Correição, Superintendência de Inspeção, Superintendência de Auditoria, Superintendência de Correição Administrativa, Assessoria de Harmonização e Gestão Estratégica e Grupo Especial de Auditoria e Estratégias de Contratos.

O curso possibilita o aperfeiçoamento técnico-profissional dos servidores que executam as atividades de controle interno da CGE, abrangendo as áreas de inspeção e auditoria interna, esta última com foco na gestão de riscos.

Com essa capacitação, os servidores realizam ações de auditoria de acordo com as normas internacionais; executar a auditoria com entendimento sobre o Modelo das Três Linhas, com o propósito de localizar as responsabilidades e competências com relação aos controles internos; e realizar auditoria com o propósito de fomentar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. Estão aptos, também, a adequar os trabalhos da CGE ao Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), para agregar valor à entidade auditada; e melhorar a qualidade/desempenho dos trabalhos de auditoria realizados pela Controladoria.

CAPACITAÇÃO II

CGE finaliza mais um curso de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar

Composta por 125 servidores de diversos órgãos estaduais, foi finalizada a terceira turma de 2021 do curso Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, ação desenvolvida em parceria da Controladoria-Geral do Estado (CGE) com a Escola de Governo do Estado de Goiás (EGov) e que integra a grade de capacitações voltadas ao Programa de Compliance Público de Goiás (PCP).

O curso contempla o Eixo 3 do PCP – Responsabilização – e tem como objetivo apresentar as linhas gerais do responsabilização disciplinar, tanto sob o aspecto material quanto procedimental, previstos no Estatuto do Servidor Público do Estado de Goiás (Lei 20.735/2020). Realizado de forma virtual, o curso foi finalizado em aulas gravadas, disponibilizadas por meio do Portal do Aluno da EGov e finalizado com uma aula ao vivo, no dia 17/6. Ao final, os alunos discutiram opiniões sobre o curso e interagiram com os professores, que são servidores da CGE, por meio de um bate-papo virtual.

O curso contempla o Eixo 3 do PCP – Responsabilização – e tem como objetivo apresentar as linhas gerais do responsabilização disciplinar, tanto sob o aspecto material quanto procedimental, previstos no Estatuto do Servidor Público do Estado de Goiás (Lei 20.735/2020). Realizado de forma virtual, o curso foi finalizado em aulas gravadas, disponibilizadas por meio do Portal do Aluno da EGov e finalizado com uma aula ao vivo, no dia 17/6. Ao final, os alunos discutiram opiniões sobre o curso e interagiram com os professores, que são servidores da CGE, por meio de um bate-papo virtual.

O curso contempla o Eixo 3 do PCP – Responsabilização – e tem como objetivo apresentar as linhas gerais do responsabilização disciplinar, tanto sob o aspecto material quanto procedimental, previstos no Estatuto do Servidor Público do Estado de Goiás (Lei 20.735/2020). Realizado de forma virtual, o curso foi finalizado em aulas gravadas, disponibilizadas por meio do Portal do Aluno da EGov e finalizado com uma aula ao vivo, no dia 17/6. Ao final, os alunos discutiram opiniões sobre o curso e interagiram com os professores, que são servidores da CGE, por meio de um bate-papo virtual.



Ministrado pelos servidores Maria do Carmo Rodrigues Pivoto e Renato Cardoso Nascimento, da Controladoria-Geral do Estado, o curso de Sindicância e PAD integra o Eixo 3 do Programa de Compliance Público de Goiás e foi promovido pela Escola de Governo.

SERVIÇO PÚBLICO: DIREITO DO CIDADÃO

Goiás participou da 1ª Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários de Serviços Públicos

A Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO), por meio da Superintendência de Participação Cidadã, representou o governo de Goiás na realização da 1ª Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários de Serviços Públicos. A atividade foi uma iniciativa colaborativa entre as ouvidorias públicas brasileiras, coordenada pela Rede Nacional de Ouvidorias, com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU).

A maratona consistiu na postagem de cards e materiais temáticos da campanha nacional, replicada ao longo do mês de junho pelos órgãos participantes da Rede, em veículos de comunicação e redes sociais, celebrando os quatro anos de publicação da Lei de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público, Lei nº 13.460/2017.

Além da divulgação nos veículos da CGE-GO, também foi publicado o artigo “Mais direitos para os usuários de serviços públicos”, do superintendente de Participação Cidadã da CGE, Danilo Borges Carvalho, relatando avanços proporcionados pela Lei de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público em Goiás e no País.

A Lei, redigida com a contribuição da CGU, regulamentou o §3º do artigo 37 da Constituição Federal e prevê, entre os direitos básicos dos usuários, a igualdade no tratamento, vedado qualquer tipo de discriminação; o atendimento por ordem de chegada, ressalvados casos de urgência e prioridades asseguradas por lei; respostas claras e conclusivas para o cidadão, além da aplicação de soluções tecnológicas para simplificar os processos e procedimentos.

Esta foi a primeira Lei nacional a tratar das Ouvidorias Públicas como instrumento de defesa de direitos, de melhoria da gestão e de mediação da relação entre cidadão e Estado.

Em Goiás, o Sistema Estadual de

Atividade ocorreu durante todo o mês de junho em comemoração aos quatro anos de publicação da Lei de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público (Lei nº 13.460/2017)



Atividade ocorreu durante todo o mês de junho em comemoração aos quatro anos de publicação da Lei de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público (Lei nº 13.460/2017)

Ouvidorias e foi instituído pelo Decreto 9.270/2018 e é atualmente composto pela Superintendência de Participação Cidadã da CGE, como unidade coordenadora, e pelas ouvidorias setoriais, situadas em cada órgão da administração pública estadual, como unidades responsáveis pela gestão da manifestação e do direito de acesso à informação.

Em 2019, por determinação do

governador Ronaldo Caiado, todo o Poder Executivo goiano, no âmbito do Sistema de Planejamento Padronizado, que tem como foco a execução contratual. A gerência concluiu em 2020 as 54 fiscalizações previstas para esse ano no Plano Operacional de Ações de Controle (FOAC). Em agosto, está agendada pela área a realização do Seminário de Boas Práticas, com cursos e formação em Gestão de Riscos, para além da área de Gestão de Riscos.

Já a Gerência de Inspeção Preventiva e Fiscalização (GEIPF) é responsável por realizar a inspeção preventiva em órgãos estaduais nas áreas de bens, serviços, obras, áreas de convênios, contratos de gestão e parcerias. O foco da GEIPF é a atuação preventiva nos processos licitatórios, além de elaborar painéis que possibilitem à alta administração acompanhar a execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) desde o início da contratação, possibilitando economia financeira.

Por fim, os servidores concluíram a Gerência de Inspeção de Contas, que tem um perfil voltado para o atendimento das normas legais, com a realização de relatórios padronizados e obrigatórios por lei. Atua na inspeção de contas do governador e dos gestores públicos e na análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), que traz um panorama da situação financeira do Estado. As próximas áreas que o projeto Conhecendo a CGE levará ao conhecimento dos novos servidores são as superintendências de Correição e Auditoria.

SERVIÇO PÚBLICO: DIREITO DO CIDADÃO

Consultas sobre processos disciplinares e sindicâncias na CGE-GO podem ser realizadas pelo Expresso

A Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO) também está presente na plataforma de serviços digitais do Governo de Goiás, o **Expresso**. Entre os serviços da CGE-GO disponíveis ao cidadão, que já foram migrados para a plataforma digital, estão as consultas quantitativas sobre Processos Administrativos Disciplinares (PADs) e também número de Sindicâncias dos órgãos e entidades.

Por meio da ferramenta, é possível gerar relatórios quantitativos referentes aos dois assuntos, além de verificar a existência ou não de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares relacionada a servidor público estadual em exercício ou no período em que esteve em exercício na administração pública estadual.

No caso de verificação, os dados podem ser acessados por servidor público do Poder Executivo estadual; pela área de administração pública responsável pela concessão de exoneração, licença ou outros afastamentos e pela concessão de aposentadoria e, ainda, por advogado com procuração. Ambos os serviços são vinculados à Superintendência de Correição Administrativa da CGE-GO.

Outros serviços

Outros serviços da CGE-GO também estão presentes na plataforma, mas não ainda com a interface 100% digitalizada, como, por exemplo, obter acesso à informação, por meio de link direcionado ao Portal da Transparência do Estado (www.transparencia.go.gov.br), solicitar informações à Assessoria de Comunicação da Controladoria; e, por fim, realizar manifestação de Ouvidoria, em menu por meio do qual o cidadão tem acesso ao Sistema de Ouvidoria do Estado de Goiás. Em breve,

esse serviço de Ouvidoria e outros estarão diretamente vinculados ao Expresso.

A plataforma Expresso foi lançada pelo Governo de Goiás em maio deste ano, com mais de 70 serviços da gestão pública realizados 100% por meio virtual, sem a necessidade de comparecimento presencial do cidadão. Ele pode ser acessado por meio de aplicativos, pelo site www.expresso.go.gov.br ou por terminais de autoatendimento nas unidades do Vapt-Goiás. Também haverá convênios com prefeituras para funcionar em balcões espalhados pelos municípios goianos.

esse serviço de Ouvidoria e outros estarão diretamente vinculados ao Expresso.

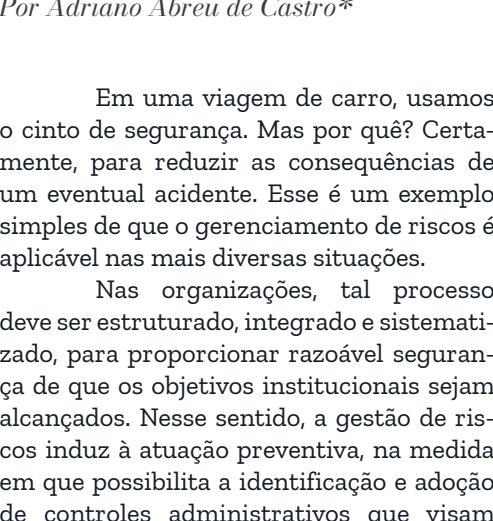
A plataforma Expresso foi lançada pelo Governo de Goiás em maio deste ano, com mais de 70 serviços da gestão pública realizados 100% por meio virtual, sem a necessidade de comparecimento presencial do cidadão.

esse serviço de Ouvidoria e outros estarão diretamente vinculados ao Expresso.

A plataforma Expresso foi lançada pelo Governo de Goiás em maio deste ano, com mais de 70 serviços da gestão pública realizados 100% por meio virtual, sem a necessidade de comparecimento presencial do cidadão.

INTEGRA CGE

Projeto “Conhecendo a CGE” apresenta gerências aos servidores novatos



Novos servidores tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho da Assessoria de Integridade em Controle Interno (AICI), da Gerência de Auditoria e Inspeção de Contas (GEAIC), da Gerência de Inspeção Preventiva e Fiscalização (GEIPF) e da Gerência de Contas – as três últimas, integrantes da Superintendência de Inspeção.

A Assessoria de Integridade está subordinada à Subcontroladoria de Controle Interno e Correição. Entre as competências do setor estão a produção de informações estratégicas, a instituição do banco de dados, sua análise e monitoramento.

Outra atribuição da AICI é desenvolver trilhas eletrônicas que, aliadas aos painéis, facilitam a visualização dos dados, inclusive em parceria com outros órgãos e instituições. Assim, foram feitas 17 trilhas para o Ipasgo e duas em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), uma delas para a análise dos servidores que teriam recebido indevidamente o auxílio emergencial e outra para verificação dos recursos repassados pelo Governo Federal para gastos com a Covid-19 em Goiás.

A Gerência de Auditoria e Inspeção de Contas (GEAIC), recém-criada, conta com servidores do último concurso de dados, sua análise e monitoramento.

so de gestores de Finanças e Controle, que assumiram no final de 2020. Um dos destaques do trabalho da Geaic é a Matriz de Planejamento Padronizada, que tem como foco a execução contratual. A gerência concluiu em 2020 as 54 fiscalizações previstas para esse ano no Plano Operacional de Ações de Controle (FOAC). Em agosto, está agendada pela área a realização do Seminário de Boas Práticas, com cursos e formação em Gestão de Riscos, para além da área de Gestão de Riscos.

Já a Gerência de Inspeção Preventiva e Fiscalização (GEIPF) é responsável por realizar a inspeção preventiva em órgãos estaduais nas áreas de bens, serviços, obras, áreas de convênios, contratos de gestão e parcerias. O foco da GEIPF é a atuação preventiva nos processos licitatórios, além de elaborar painéis que possibilitem à alta administração acompanhar a execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) desde o início da contratação, possibilitando economia financeira.

Por fim, os servidores concluíram a Gerência de Inspeção de Contas, que tem um perfil voltado para o atendimento das normas legais, com a realização de relatórios padronizados e obrigatórios por lei. Atua na inspeção de contas do governador e dos gestores públicos e na análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), que traz um panorama da situação financeira do Estado. As próximas áreas que o projeto Conhecendo a CGE levará ao conhecimento dos novos servidores são as superintendências de Correição e Auditoria.

Por fim, os servidores concluíram a Gerência de Inspeção de Contas, que tem um perfil voltado para o atendimento das normas legais, com a realização de relatórios padronizados e obrigatórios por lei. Atua na inspeção de contas do governador e dos gestores públicos e na análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), que traz um panorama da situação financeira do Estado. As próximas áreas que o projeto Conhecendo a CGE levará ao conhecimento dos novos servidores são as superintendências de Correição e Auditoria.

Por fim, os servidores concluíram a Gerência de Inspeção de Contas, que tem um perfil voltado para o atendimento das normas legais, com a realização de relatórios padronizados e obrigatórios por lei. Atua na inspeção de contas do governador e dos gestores públicos e na análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), que traz um panorama da situação financeira do Estado. As próximas áreas que o projeto Conhecendo a CGE levará ao conhecimento dos novos servidores são as superintendências de Correição e Auditoria.

INTEGRA CGE

Autocuidado foi tema da última edição do projeto Roda de Conversa

A Pandemia de Covid-19 já dura cerca de um ano e meio, período em que incertezas, medos e frustrações se acumularam e impactaram fortemente as pessoas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que para manter a saúde física e mental é essencial ter autocuidado. Nesse sentido, a Controladoria-Geral do Estado realizou, em junho, a quarta e última edição do projeto Roda de Conversa, com o tema “Autocuidado e lazer em tempos de pandemia: pensando o futuro possibilidades”.

O projeto é uma iniciativa do Programa Integra CGE em parceria com os psicólogos Bruna Campos, Larice Marques e Thailia Albernaz. As edições anteriores trataram temas como mortalidade, ansiedade e solidão, todos relacionados ao período pandêmico. A participação na atividade foi aberta a todos os colaboradores da Controladoria, em eventos realizados na forma virtual.

Durante os quatro encontros, num ambiente de partilha e escuta, os participantes puderam falar sobre dores e

como têm enfrentado esses momentos. E puderam ouvir conselhos, praticar exercícios de relaxamento e principalmente entender que não estão sozinhos.

Autocuidado Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são cinco os princípios do autocuidado: Mental - desenvolver o próprio corpo e prestar atenção nos sinais estranhos, procurando fazer exames clínicos e laboratoriais; Intelectual - estimular o cérebro a ter pensamentos críticos; Espiritual - praticar a meditação ajuda o planeta e conectar-se com a natureza; Social - que tem a ver com os relacionamentos com o mundo.

Para os participantes desse projeto encontrar, um grande desafio é a prática de exercícios, profundamente afetada com o fechamento de academias, parques e estúdios de ginástica. A dieta também sentiu o baque em muitos lares. E basta sentir na rotina mais atribulada dentro de casa para visualizar o porquê. Alguns re-

lataram achar o trabalho presencial mais fácil para manter o horário das refeições e até mesmo para o descanso.

Segundo as psicólogas, é comum sentir ansiedade, insegurança, tensão e instabilidade do humor nestes contextos, mas existem estratégias que podem ser adotadas para evitar que esses sentimentos se instalem de forma crônica e prejudicial. Uma das indicações é o autocuidado mental, usando a meditação, que tem benefícios comprovados cientificamente.

As psicólogas afirmam que é fundamental vencer a inércia, pois a atividade física também contribui diretamente para o bem-estar mental. Entre as atividades possíveis durante a pandemia foram citadas cuidar de plantas, tocar um instrumento, fazer artesanato, passear em parques, praticar a meditação e a ioga, cantar, jogar, cozinhar ou maratona séries de televisão. Ao término, os servidores agradeceram às parceiras pela realização do projeto.

ARTIGO

Por Adriano Abreu de Castro*

Comunicação Setorial da CGE

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: Maria Luz Carvalho

Identidade visual e diagramação: